



MORADORES REUNIDOS PARA A VIVÊNCIA MEMÓRIA MUSICAL



FOTOS GRUPO DE COMUNICAÇÃO / ACERVO ECOMUSEU



 **música!**

Memória Musical no Ecomuseu Campos de São José

Atividade teve início em 2016 e deve ser ampliada para 2017

Diz a sabedoria popular que “quem canta seus males espanta”. Concordando com isto, o pessoal do Ecomuseu Campos de São José propôs a realização de encontros musicais para quem quiser lembrar as canções e melodias que ficaram guardadas na memória.

Iniciadas em agosto de 2016, as Memórias Musicais, como foram chamadas estas atividades, já aconteceram algumas vezes, e cada uma com um gostinho diferente.

No começo pensamos em promover a cantoria em praça pública, para que as pessoas pudessem se achegar e somar no coral improvisado de memórias musicais. No dia 26 de agosto de 2016, na praça Alexandre dos Santos Sacilotti, ao lado da Unidade Básica de Saúde do Campos de São José, realizamos a 1ª Memória Musi-

cal do Ecomuseu. Com repertório variado, cantamos desde Tônico e Tinoco a Renato Russo e Raul Seixas. Além do Sena na percussão, tivemos a presença do seu Guilherme Palmeira no cavaquinho, do Luiz Fernando no violão e da d. Terezinha na gaita. Contamos também com a participação de todo o pessoal na cantoria e

1ª Memória Musical do Ecomuseu

COM REPERTÓRIO VARIADO,
CANTAMOS DESDE **TONICO E TINOCO**
A **RENATO RUSSO E RAUL SEIXAS**.

Foi uma noite de festa!

seleção das músicas.

O sucesso foi tanto que nas próximas rodas de conversa discutimos a possibilidade de realizar a Memória Musical com mais frequência. A próxima cantoria ficou agendada para o dia 14 de outubro.

Programada para a “Praça da UBS”, acabamos nos abrigando na Fundhas e cantamos por ali. A chuva que caiu no bairro no final da tarde inviabilizou a realização da atividade na praça e dificultou a participação das pessoas. Contamos com a participação dos violeiros Miguel Fernandes Faria e João Silva dos Santos, integrantes do “Trio da Roça”, grupo de música caipira que já se apresentou muitas vezes no programa Museu Vivo, do Museu do Folclore de São José dos Campos. Como não poderia deixar de ser, o repertório foi música caipira. Também o Fábio esteve presente com seu violão, e o Sena na percussão.

Antes de terminar o ano, conseguimos realizar mais uma Memória Musical, no dia 02 de dezembro. Mesclando temas de chorinho, samba e música caipira, cantamos o Menino da Porteira, Trem das Onze e Carinhoso, entre outros temas. O entusiasmo só fez crescer e iniciamos 2017 com a ideia de definir um repertório para ensaio.

Realização:

Apoio:

Patrocínio:





MARIA SIQUEIRA SANTOS
PESQUISADORA E HISTORIADORA

□ editorial

Artesãos do Campos de São José no Parque Vicentina Aranha

Iniciamos o ano de 2017 com uma novidade para os artesãos do Campos de São José: a possibilidade de exporem e venderem seus trabalhos semanalmente na Feira de Artesanatos Mãos e Arte do Parque Vicentina Aranha, que acontece aos domingos, das 9:00 às 13:30 horas.

No final de 2016, artesãos que participam do Projeto Ecomuseu Campos de São José se inscreveram no edital de seleção do Parque Vicentina para pleitear uma vaga na feira dominical. Após análise dos responsáveis, o Ecomuseu foi autorizado a participar da feirinha.

Desde 15 de janeiro de 2017, o pessoal do Ecomuseu vem se revezando na feira, expondo seus artesanatos e divulgando o trabalho realizado no Campos de São José durante esses dois últimos anos. Tem sido muito bom!

Se você é morador do bairro e gostaria de participar desta ação expondo seus artesanatos e participando da feira, entre em contato conosco!



□ cultura popular

Folia de Reis no Campos de São José

Encontros aconteceram entre 25 de dezembro e 6 de janeiro

PALHAÇOS DA IRMANDADE DE SANTOS REIS DURANTE APRESENTAÇÃO DO GRUPO NO PARQUE VICENTINA ARANHA, EM JANEIRO DE 2017

Um trecho citado na foto acima, é um dos versos entoados pela Irmandade de Santos Reis ao visitarem os presépios de famílias que gostam e convidam o grupo para cantar e abençoar suas casas. Assim acontece em muitos bairros de São José dos Campos, assim acontece no Campos de São José quando, nalguma tarde entre os dias 25 de dezembro e 6 de janeiro, o grupo de Folia de Reis organizado por Vitor Ribeiro e Luiza Maria Ribeiro percorre o bairro com sua cantoria.

Nem todos os bairros da cidade costumam receber a visita de uma Folia de Reis, o privilégio do Campos de São José se dá primeiramente pelo fato de aí morar o casal Darci Domingos Ferreira e d. Henilda Inácia dos Santos Ferreira.

Mineiros, moram em São José dos Campos há cerca de 15 anos. Vindos da roça de São Tomé das Letras, numa região próxima à Conceição do Rio Verde, lá viveram o cotidiano da roça, trabalhando no campo desde cedo,

Darci Domingos Ferreira e d. Henilda Inácia dos Santos Ferreira

Mineiros, moram em São José dos Campos há cerca de 15 anos. Vindos da roça de São Tomé das Letras, numa região próxima à Conceição do Rio Verde, lá viveram o cotidiano da roça, trabalhando no campo desde cedo, inventando brinquedos e brincadeiras, enfrentando dificuldades, contando com os vizinhos quando preciso, vivenciando a Folia de Reis.





eis

*Ai os três reis do Oriente
Prepararam seus presentes
Pra encontrar Jesus nascido.
Deixaram o Oriente,
Pra encontrar Jesus nascido.*

ACERVO AFAC / ACERVO ECOMUSEU



CANTORIA DA IRMANDADE DE SANTOS REIS EM DOIS MOMENTOS: DURANTE CHEGADA DAS BANDEIRAS, NO MUSEU DO FOLCLORE, E NA RESIDÊNCIA DE VICENTE, IVONE E HILDA, MORADORES DO CAMPOS DE SÃO JOSÉ

inventando brinquedos e brincadeiras, enfrentando dificuldades, contando com os vizinhos quando preciso, vivenciando a Folia de Reis.

Eles nos contam com detalhes como começaram a participar de um grupo de Folia de Reis na época que viviam em Minas Gerais, uma história comovente, um milagre de Santos Reis.

Depois que mudaram para São José dos Campos, seu Darci chegou a voltar para Minas para participar do giro da Folia de lá, porém, no ano seguinte reencontrou Luiza e



Vitor, seus conterrâneos, e iniciou sua participação na Folia de Reis Irmandade de Santos Reis, aqui em São José dos Campos. Ele é contra-mestre e muitas vezes toca reco-reco. Henilda acompanha a cantoria.

Atualmente muitas outras casas do bairro recebem a visita da Irmandade no período de Reis, mas é na casa de seu Darci e d. Henilda que o grupo se encontra para jantar. Segundo ela, oferecer o jantar para os foliões é parte da promessa feita pelos seus pais, hoje cumprida com muita satisfação por ela e seu marido.

□ agenda!

Fique por dentro da agenda do Projeto Ecomuseu

Para mais informações sobre o Projeto Ecomuseu Campos de São José:

- E-mail: ecomuseusjc@gmail.com
- Facebook: facebook.com/ecomuseusjc
- Blog: ecomuseusjc.blogspot.com.br
- Tel.: (12) 99633 5597 (Vivo).

Vivência com a Comunidade

14/02 - Comida Alternativa. Terça-feira a partir das 14h, no Salão Paroquial José, Esposo de Maria. Rua Benedito de Paula Ferreira, 439, Campos de São José

18/02 - Memória Musical. Sábado a partir das 14h, na rua Manoel Francisco de Moraes, 41, Jardim Mariana I.

24/02 - Memória Musical com o tema "Marchinhas de Carnaval". Sexta-feira a partir das 19:30h, na rua José Gonçalves de Oliveira, na altura do número 70.

Roda de Bordados

Às quartas-feiras a partir das 14h. Acontece na praça em frente a UBS do bairro. Venha participar com a gente!

Roda de Conversa

Às quintas-feiras a partir das 19h30, reuniões itinerantes, entre em contato com a gente para saber mais!

Participação na Feira Mãos e Arte

Aos domingos a partir das 9h, no Parque Vicentina Aranha.



PATRICK PRODUZINDO ALGUNS DE SEUS ARTESANATOS

 *jovem em ação*

Movimento Jovem

Patrick Ferreira Davies, que está fazendo as malas para ir estudar Ciências Sociais na Universidade Federal da Bahia, em Salvador, conta, nesta edição, sobre suas habilidades artesanais

Desde muito novo me interessei por artesanatos, essa coisa de pegar materiais sem forma e passo-a-passo construir, com as próprias mãos, algo bonito, algo que pudesse ser dado de presente para alguém, que trouxesse mais alegria para um ambiente. Isto sempre me fascinou.



“Comecei a produzi-las em dezembro de 2015 e tenho a cada dia tentado praticar e desenvolver minhas habilidades.”

Patrick Ferreira Davies
jovem que participa do projeto Ecomuseu

Desde que comecei a fazer artesanatos já fiz uma certa variedade deles, como sabonetes de glicerina, colares de pedra e cordão encerado, cortinas de porta com caixas de leite etc., mas ultimamente o que tem me prendido mesmo são as mandalas indígenas Ojo de Dios. Utilizando palitos de madeira e linhas colorida, os Huicholes (indígenas mexicanos) desenvolveram essa técnica que caiu na graça de outras culturas e que também me conquistou, já que mescla duas áreas de meu interesse: artesanato e cultura indígena. Comecei a produzi-las em dezembro de 2015 e tenho a cada dia tentado praticar e desenvolver minhas habilidades, testando novas formas e combinações de cores.

nossa gente!

Nesta edição do Jornal Campos em Papel quem aparece para compartilhar sua receita de xarope de casca de cebola é d. Rosângela Lopes Ferreira, natural de Minas Gerais e moradora do Campos de São José.



Para quem tem bronquite, d. Rosângela diz que este xarope é ótimo para aliviar os sintomas. Anote aí!

Xarope de casca de cebola

• **Ingredientes:**

½ kg de açúcar
2 copos de água
3 cebolas médias
(Pode acrescentar casca de abacaxi)

• **Modo de preparo:**

Ferver todos os ingredientes até o açúcar virar um melado e engrossar. Necessita deixar o xarope guardado em local fresco. Não pode ir à geladeira. É preciso tomá-lo e se manter aquecido.

CURTINHAS

Você sabia?

A escola Valmar Lourenço Santiago estabeleceu uma parceria com a empresa Previnatu, tornando-se um ponto de coleta de óleo usado. Se você tem óleo usado em sua casa, coloque-o em uma garrafa pet devidamente fechada e leve-o até a escola.

Além de você ter uma atitude ecologicamente correta, estará ajudando a escola, pois a Previnatu pagará R\$0,50 por cada litro de óleo recolhido, dinheiro que será revertido para melhorias na escola. Participe! O período de coleta vai até 14/03/2017.

EXPEDIENTE: O JORNAL DO ECOMUSEU É UMA PUBLICAÇÃO DO PROJETO ECOMUSEU CAMPOS DE SÃO JOSÉ, DESENVOLVIDO PELO CENTRO DE ESTUDOS DA CULTURA POPULAR (CECP), COM PATROCÍNIO DA PETROBRAS/GOVERNO FEDERAL.

DIRETORIA DO CECP: ANGELA SAVASTANO (PRESIDENTE EM EXERCÍCIO) E JOÃO CARLOS SOARES (DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO). COORDENADORA DO PROJETO: MARIA SIQUEIRA SANTOS. MEMBROS DO PROJETO: RENATA SPARAPAN (PESQUISADORA), JOSEANA APARECIDA DE SOUZA BARRETO (AUXILIAR ADMINISTRATIVO), ANGELA SAVASTANO (VOLUNTÁRIA), URSSULA NEVES ROSA LIMA (VOLUNTÁRIA) E PATRICK FERREIRA DAVIES (VOLUNTÁRIO). TEXTOS: PROJETO ECOMUSEU CAMPOS DE SÃO JOSÉ. JORNALISTA RESPONSÁVEL: MICHELLE AMAZONAS. EDIÇÃO E REVISÃO: ELIZÂNIO SILVA. PROJETO GRÁFICO: ZAIJA COMUNICAÇÃO. DIAGRAMAÇÃO: DANIEL CURSINO E ÉRICA MARQUES. FOTOS: PROJETO ECOMUSEU CAMPOS DE SÃO JOSÉ.

JORNAL
campos em papel

Realização:

Apoio:

Patrocínio:

